

***DECOMTEC*** - Departamento de  
Competitividade e Tecnologia

**SEMINÁRIO** “DESAFIOS DA INDÚSTRIA BRASILEIRA FRENTE  
À COMPETITIVIDADE INTERNACIONAL”

**PAINEL 1:** “*OS DESAFIOS, A COMPETITIVIDADE E O FUTURO  
DA INDÚSTRIA BRASILEIRA*”

***José Ricardo Roriz Coelho***

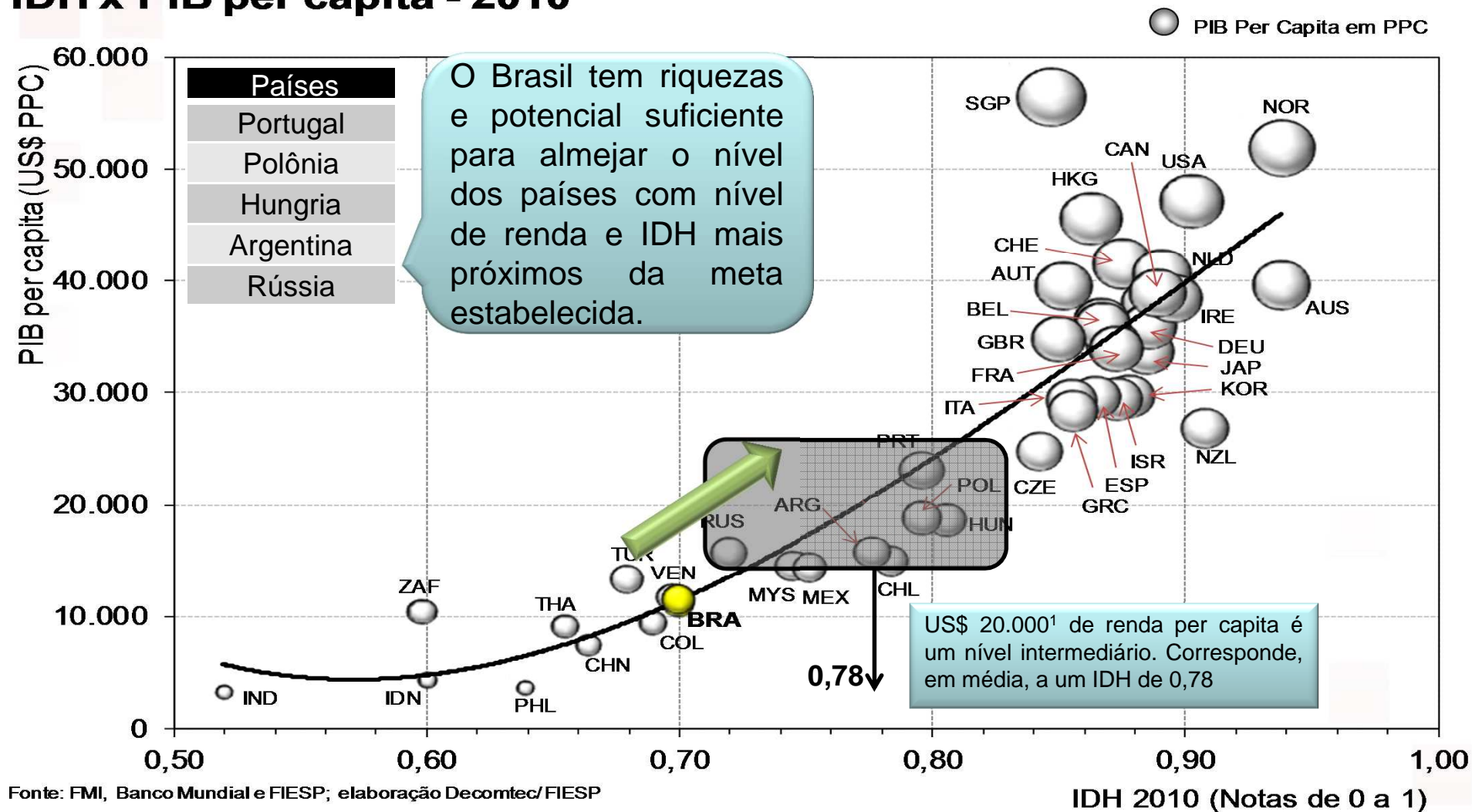
22 de Maio de 2012

1. Quais são os objetivos para o desenvolvimento do Brasil nos próximos 15 anos?
2. Essa meta é factível? Que países conseguiram isto?
3. Quais foram as estratégias usadas pelos países que atingiram esse objetivo?
4. Quais as oportunidades e ameaças que o Brasil tem para atingir o nível de investimento fixo e participação da indústria no PIB necessários?
5. Que entraves deveriam ser removidos para que o Brasil atinja essa meta de crescimento?
6. Quais as ações recentes do governo? Isto tem dado resultados desejados?
7. Nos últimos trinta anos, qual tem sido a estratégia de desenvolvimento brasileira?
8. Quais os cenários possíveis para o Brasil nos próximos anos?
9. Quais as propostas de medidas prioritárias para atingir a visão de futuro?

1. **Quais são os objetivos para o desenvolvimento do Brasil nos próximos 15 anos?**
2. Essa meta é factível? Que países conseguiram isto?
3. Quais foram as estratégias usadas pelos países que atingiram esse objetivo?
4. Quais as oportunidades e ameaças que o Brasil tem para atingir o nível de investimento fixo e participação da indústria no PIB necessários?
5. Que entraves deveriam ser removidos para que o Brasil atinja essa meta de crescimento?
6. Quais as ações recentes do governo? Isto tem dado resultados desejados?
7. Nos últimos trinta anos, qual tem sido a estratégia de desenvolvimento brasileira?
8. Quais os cenários possíveis para o Brasil nos próximos anos?
9. Quais as propostas de medidas prioritárias para atingir a visão de futuro?

Objetivos Propostos: atingir PIB per capita de US\$ 20 mil (PPC) e elevar IDH, aproximando-se dos países desenvolvidos até 2025.

## IDH x PIB per capita - 2010



<sup>1</sup> Com aproximadamente US\$ 4.000 para mais e para menos

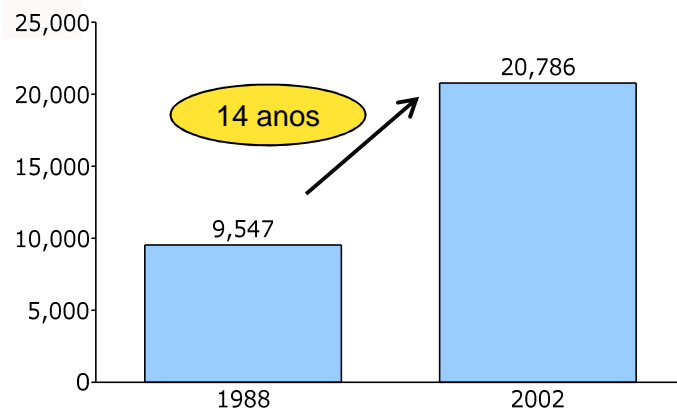
1. Quais são os objetivos para o desenvolvimento do Brasil nos próximos 15 anos?
2. **Essa meta é factível? Que países conseguiram isto?**
3. Quais foram as estratégias usadas pelos países que atingiram esse objetivo?
4. Quais as oportunidades e ameaças que o Brasil tem para atingir o nível de investimento fixo e participação da indústria no PIB necessários?
5. Que entraves deveriam ser removidos para que o Brasil atinja essa meta de crescimento?
6. Quais as ações recentes do governo? Isto tem dado resultados desejados?
7. Nos últimos trinta anos, qual tem sido a estratégia de desenvolvimento brasileira?
8. Quais os cenários possíveis para o Brasil nos próximos anos?
9. Quais as propostas de medidas prioritárias para atingir a visão de futuro?

A meta brasileira é factível. Alguns países conseguiram esse feito partindo do patamar próximo ao atual de renda per capita do Brasil. Para tanto, levaram cerca de 14 anos.



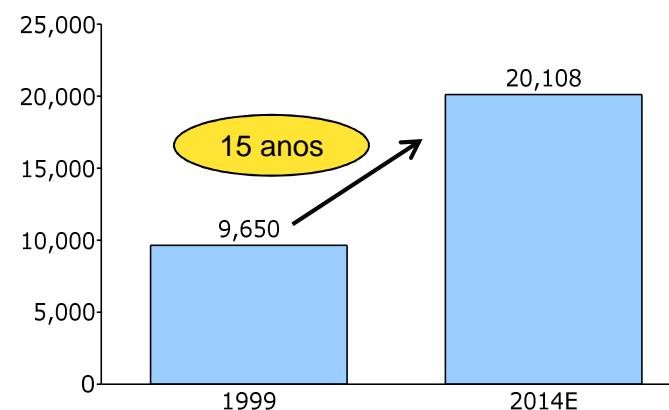
Coréia do Sul

PIB per capita (US\$ 2005, PPC)



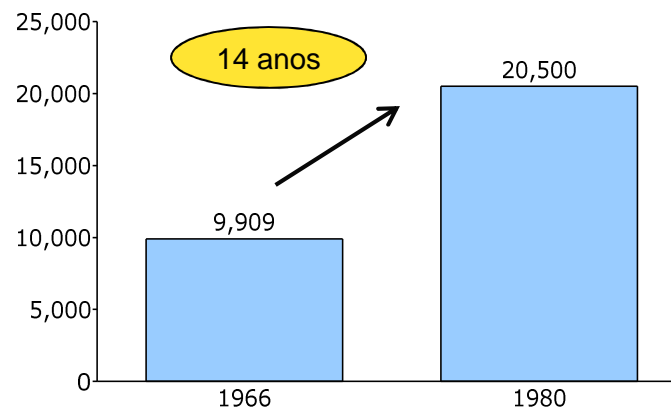
Malásia

PIB per capita (US\$ 2005, PPC)



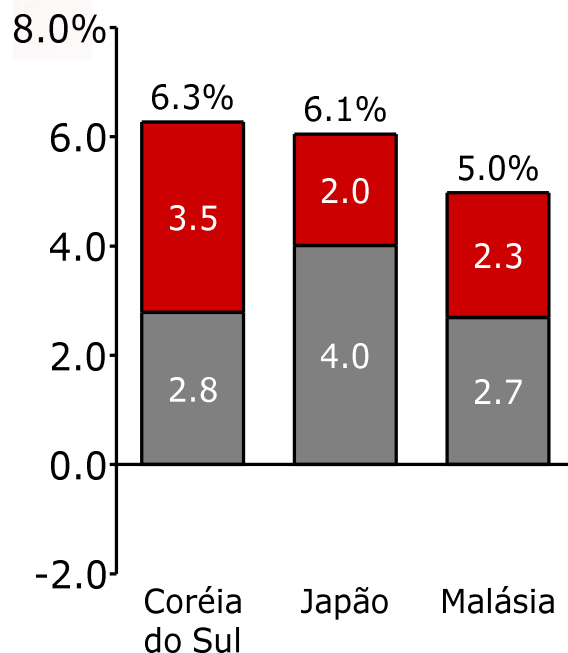
Japão

PIB per capita (US\$ 2005, PPC)



Para atingir o nível de entrada de economias desenvolvidas, o Brasil terá que crescer num ritmo muito mais acelerado que o PIB mundial, tal como fizeram esses países.

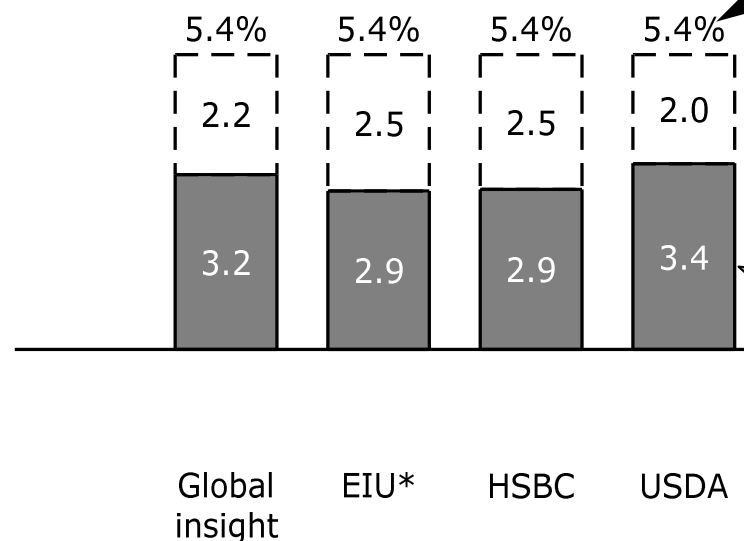
**Crescimento % a.a. no período em que PIB dobrou para US\$ 20 mil**



Período em que PIB duplicou	1988 a 2002	1966 a 1980	2000 a 2011
Coréia do Sul			
Japão			
Malásia			

- Crescimento do mundo
- Crescimento acima do cresc. mundial

**Desempenho projetado da economia mundial (% a.a.) e meta Brasil para duplicar PIB per capita**



Período da projeção			
2028	2025	2030	2030

Data divulgação da projeção			
set/11	dez/11	jan/12	dez/11

Crescimento necessário para Brasil chegar a 2025 com PIB per capita de US\$20k

Crescimento projetado do PIB mundial

US\$ constantes

\*Projeção EIU de cesta de países que corresponderam por 99% do PIB global 2010

Fonte: Banco Mundial, EIU, USDA, HSBC, Global Insight, Análise Bain

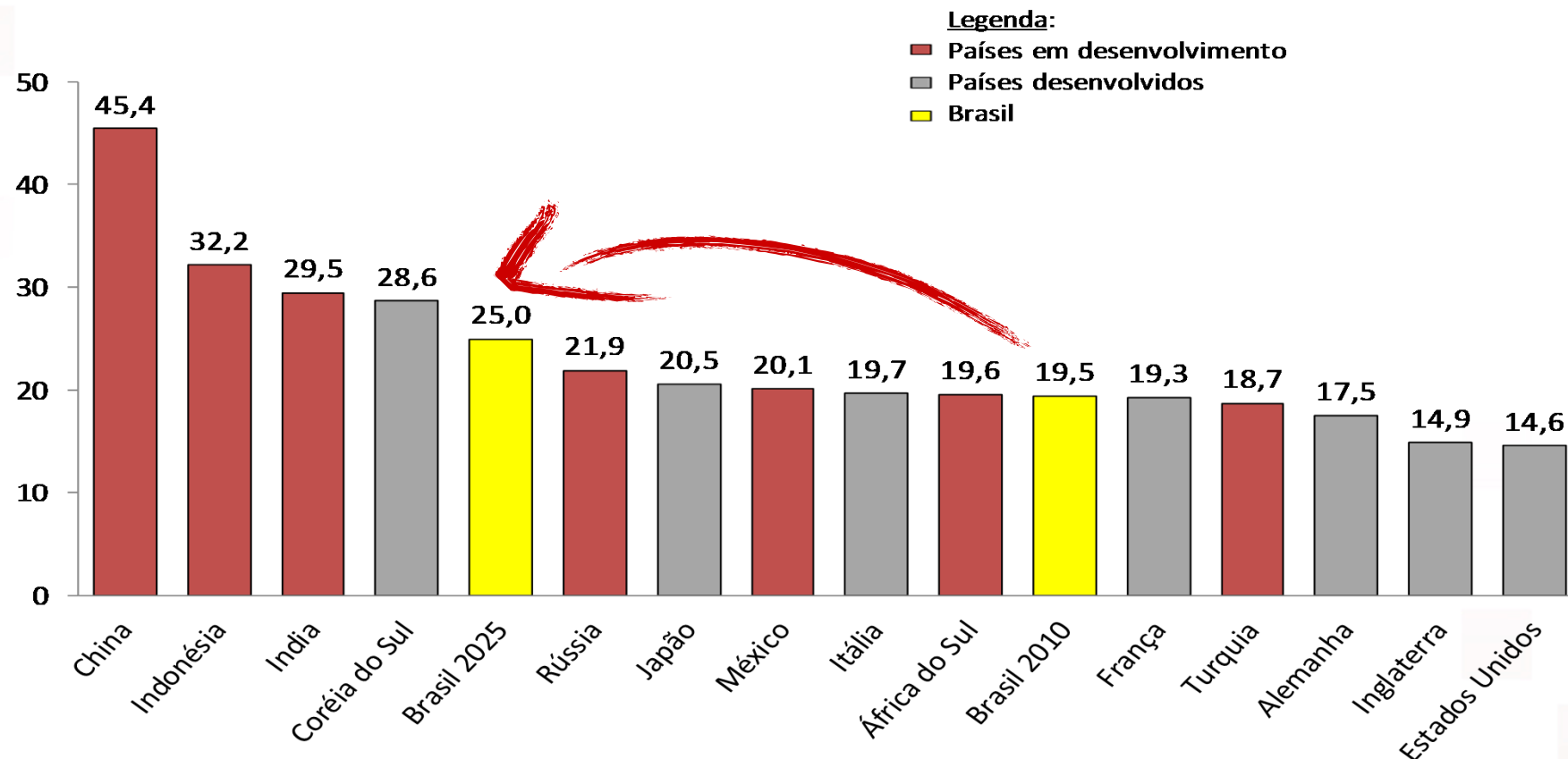
1. Quais são os objetivos para o desenvolvimento do Brasil nos próximos 15 anos?
2. Essa meta é factível? Que países conseguiram isto?
3. **Quais foram as estratégias usadas pelos países que atingiram esse objetivo?**
4. Quais as oportunidades e ameaças que o Brasil tem para atingir o nível de investimento fixo e participação da indústria no PIB necessários?
5. Que entraves deveriam ser removidos para que o Brasil atinja essa meta de crescimento?
6. Quais as ações recentes do governo? Isto tem dado resultados desejados?
7. Nos últimos trinta anos, qual tem sido a estratégia de desenvolvimento brasileira?
8. Quais os cenários possíveis para o Brasil nos próximos anos?
9. Quais as propostas de medidas prioritárias para atingir a visão de futuro?



O crescimento econômico dos países que aumentaram seu PIB per capita com maior rapidez foi apoiado em altas taxas de investimento.

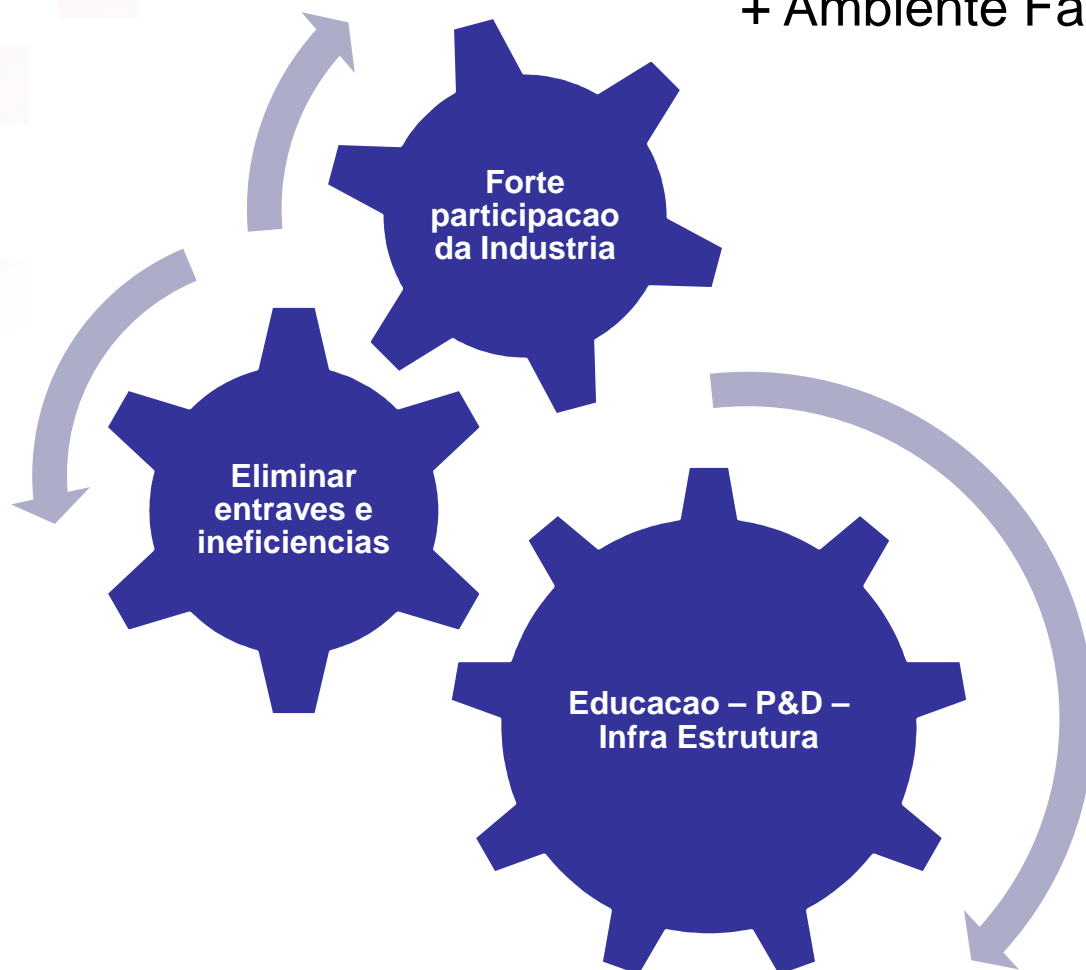
## Investimento!

Formação bruta de capital fixo  
(% do PIB, 2010)



O crescimento econômico dos países que aumentaram seu PIB per capita com maior rapidez foi apoiado em altas taxas de investimento.

Potencializar Vantagens  
+ Ambiente Favoravel = **Investimentos**

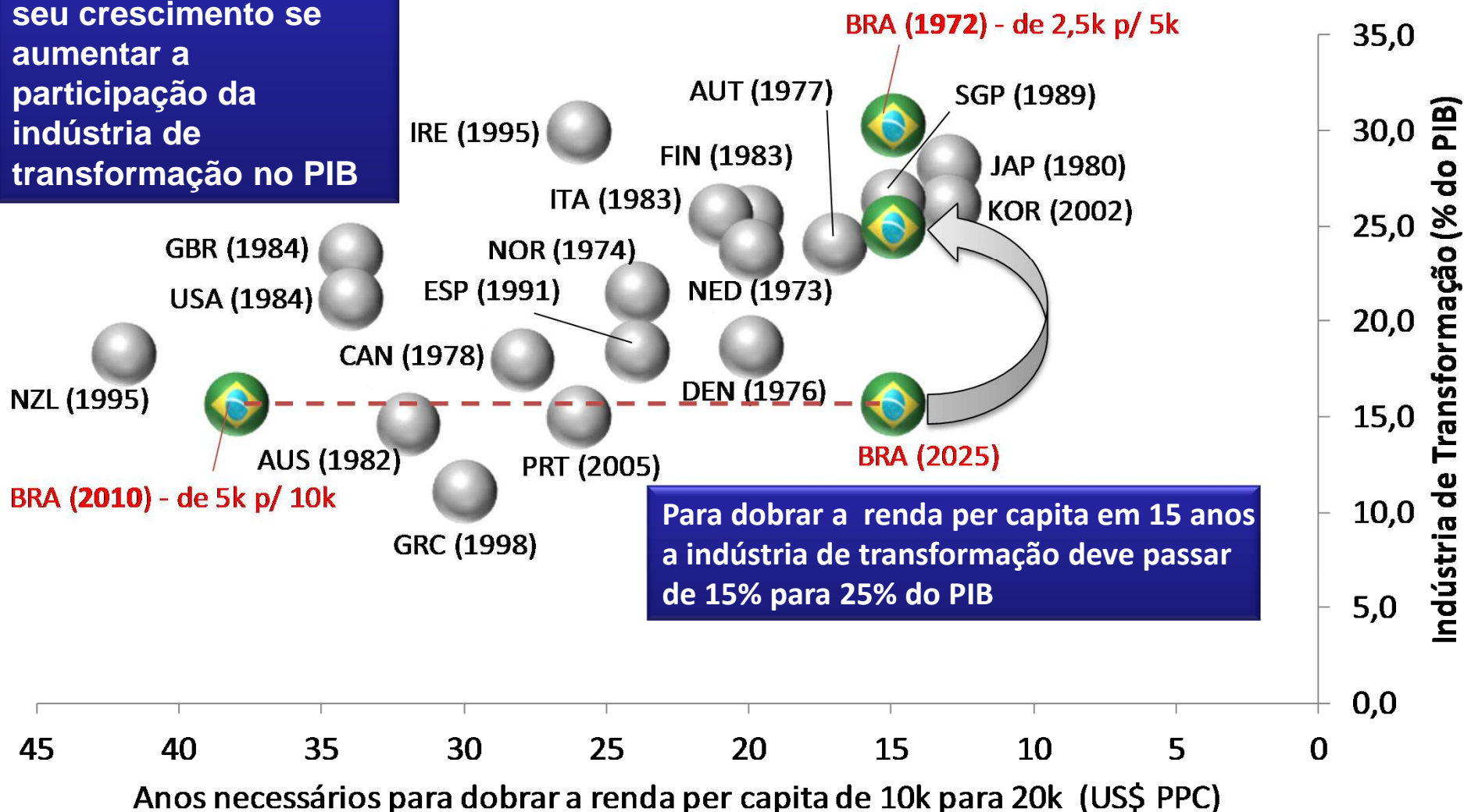


O investimento fixo deve contemplar a infraestrutura. Outros aspectos fundamentais são os investimentos em educação e inovação/P&D. O Brasil tem desempenho muito deficiente nesses fatores.

- **Infraestrutura:** os investimentos em infraestrutura no Brasil ainda não são suficientes para gerar as condições necessárias tanto ao crescimento econômico como para ganhos sustentados de competitividade. O país tem baixa classificação quando comparado a demais países.
- **Educação:** o nível de escolaridade no Brasil é inferior aos alcançados por países com praticamente mesmo gasto como, por exemplo: Colômbia, Chile e Argentina. Ainda, a China gasta o correspondente a 48,5% do gasto do Brasil, mas tem anos de escolaridade 19% superior além de menor taxa de analfabetismo. Ou seja, é preciso dar maior eficiência aos investimentos em educação.
- **Inovação/P&D:** o Brasil tem contribuído muito pouco com o gasto mundial de P&D: em 2007, contribuiu com 1,8%; enquanto a China com 8,9%, Alemanha 6,3%, Coreia do Sul 3,6%, Japão 12,9% e EUA 32,6%. O Investimento bem direcionado é a grande alavanca da Inovação.

Percebe-se que países com maior participação da indústria de transformação no PIB levaram menos tempo para dobrar sua renda per capita.

O Brasil pode acelerar seu crescimento se aumentar a participação da indústria de transformação no PIB



A indústria de transformação, de modo geral, possui características notáveis que tornam seu crescimento importante para o desenvolvimento econômico. Por isso, a indústria brasileira tem de recuperar sua competitividade.



**Multiplicadora da  
demanda doméstica**

É capaz de atender à crescente demanda doméstica por bens manufaturados com produção local, potencializando o efeito do emprego e renda dentro do país

**Exportadora**

Seus produtos são “*tradables*”, o que possibilita aos países emergentes alavancar a demanda externa para promover crescimento econômico acelerado

**Desenvolvedora  
de capital humano**

Emprega com melhor qualidade, paga salários mais altos e investe mais em qualificação

**Mais produtiva**

Agrega maior valor por trabalhador, sobretudo em economias emergentes

**Difusora de inovações  
tecnológicas**

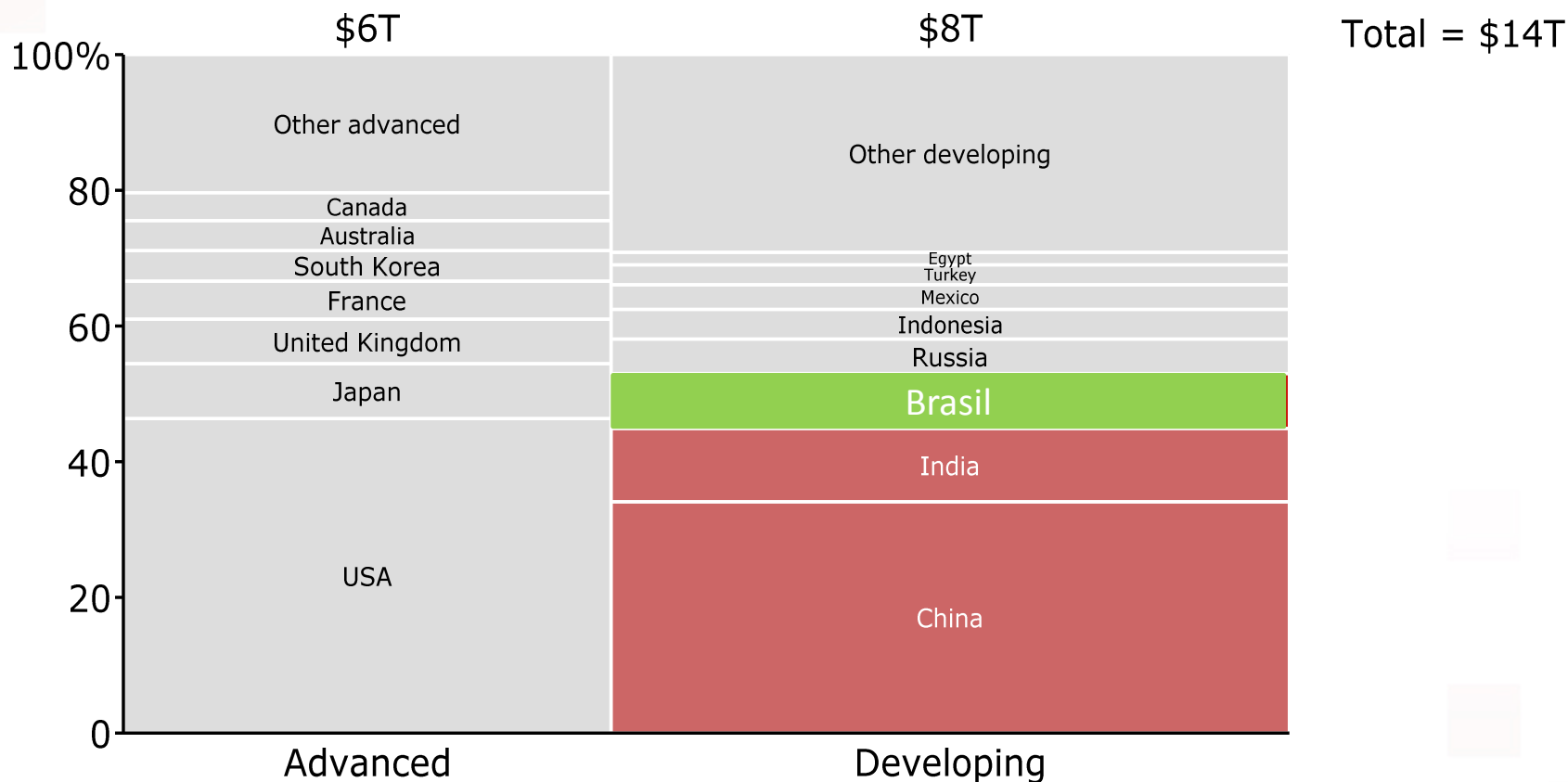
É a principal originadora e difusora de inovações tecnológicas, que garantem saltos de produtividade para a economia como um todo

+ *Produtividade e aproveitar o Bonus Demográfico*

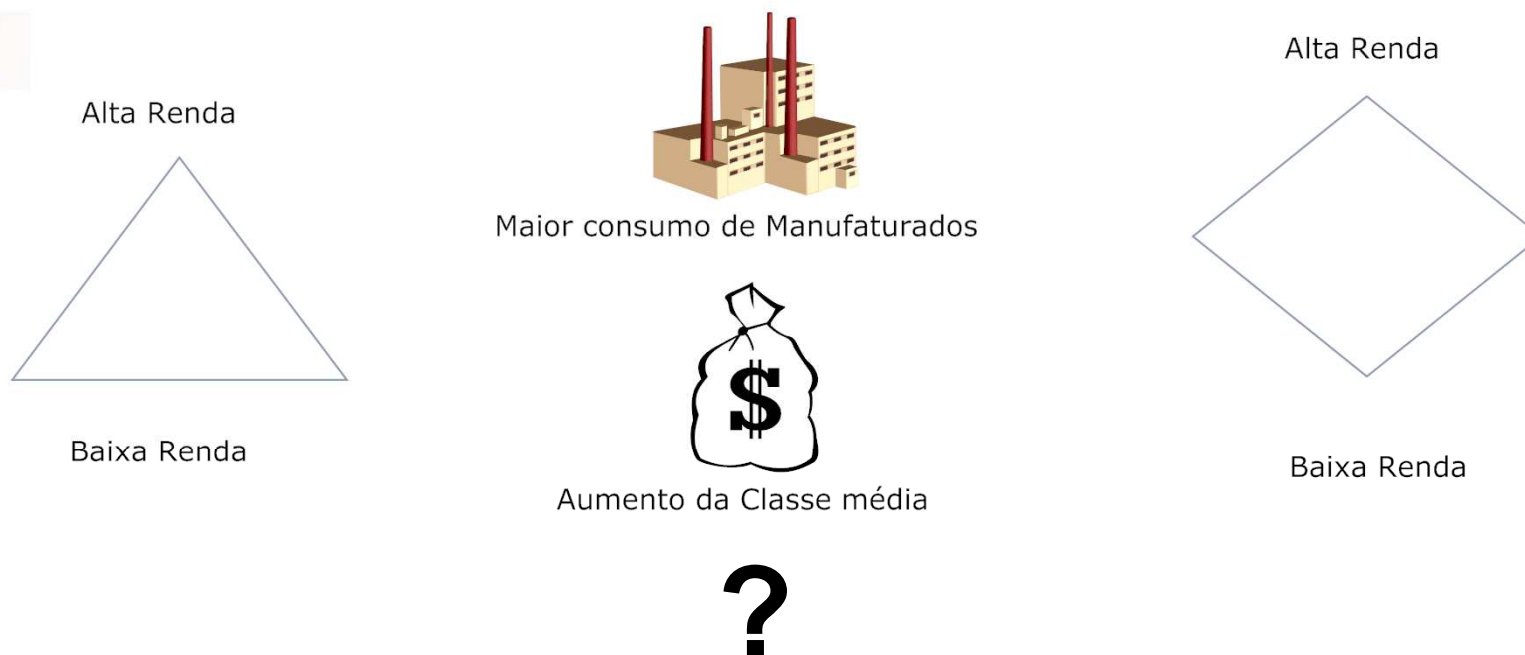
1. Quais são os objetivos para o desenvolvimento do Brasil nos próximos 15 anos?
2. Essa meta é factível? Que países conseguiram isto?
3. Quais foram as estratégias usadas pelos países que atingiram esse objetivo?
- 4. Quais as oportunidades e ameaças que o Brasil tem para atingir o nível de investimento fixo e participação da indústria no PIB necessários?**
5. Que entraves deveriam ser removidos para que o Brasil atinja essa meta de crescimento?
6. Quais as ações recentes do governo? Isto tem dado resultados desejados?
7. Nos últimos trinta anos, qual tem sido a estratégia de desenvolvimento brasileira?
8. Quais os cenários possíveis para o Brasil nos próximos anos?
9. Quais as propostas de medidas prioritárias para atingir a visão de futuro?

O mercado interno brasileiro tem magnitude global, o que representa uma oportunidade única...e também um dos que tem uma das maiores oportunidades de crescimento!

**Projeção de participação das economias no crescimento total do consumo final mundial entre 2010 e 2020**



A expansão do mercado interno está relacionada à mudança na estrutura social, com a redução das desigualdades sociais e aumento da renda média da população.

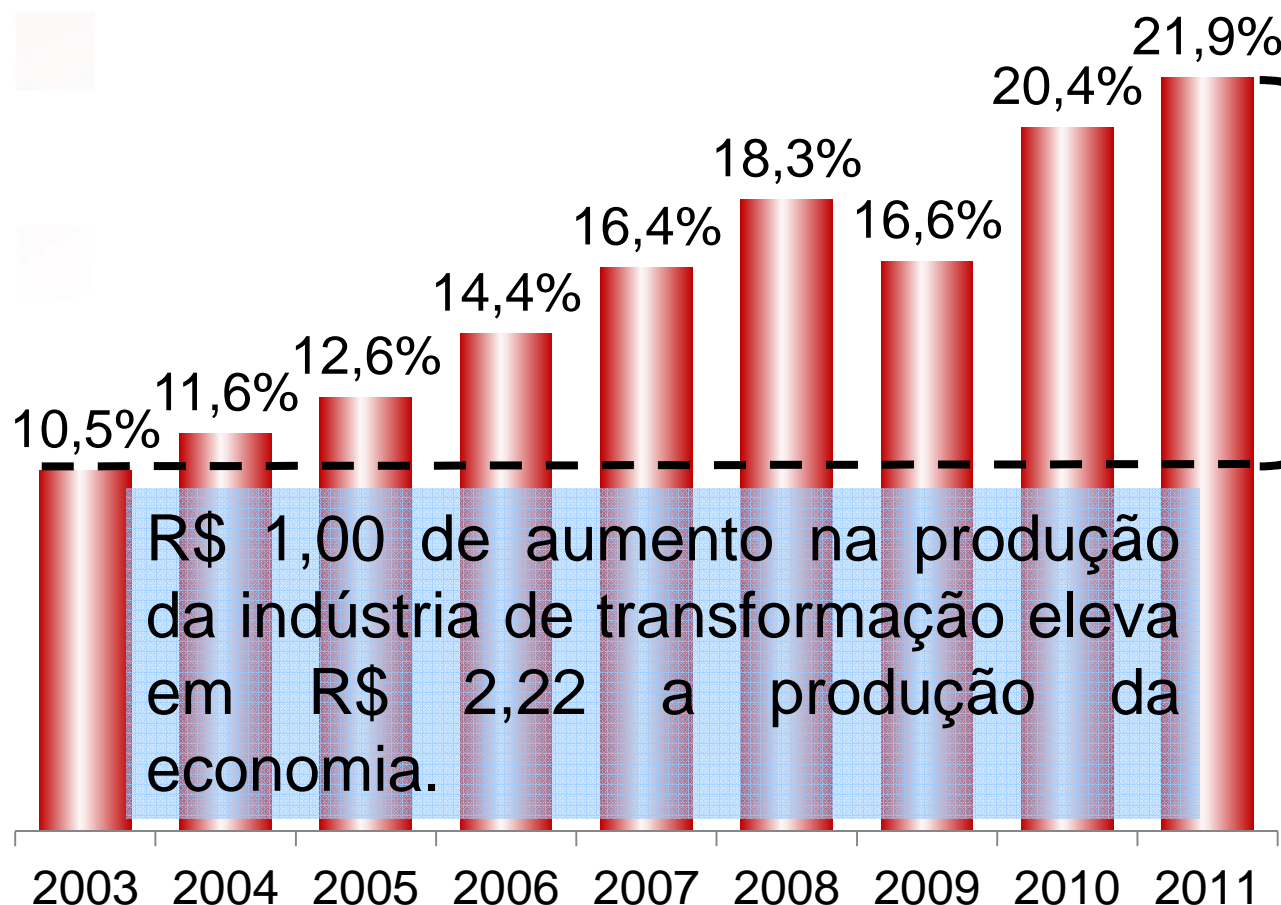


**Como ser mais competitivo na produção para atender essa crescente demanda por produtos manufaturados e gerar os empregos necessários à continuidade do crescimento? Quais são as ameaças?**

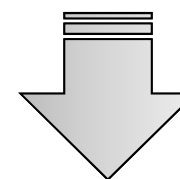


Infelizmente, a expansão recente do consumo doméstico tem sido absorvida sobretudo pelas importações. Entre 2003 e 2011 o coeficiente de importação da ind. de transformação aumentou de 10,5% para 21,9%.

## Coeficiente de Importação da Indústria de Transformação



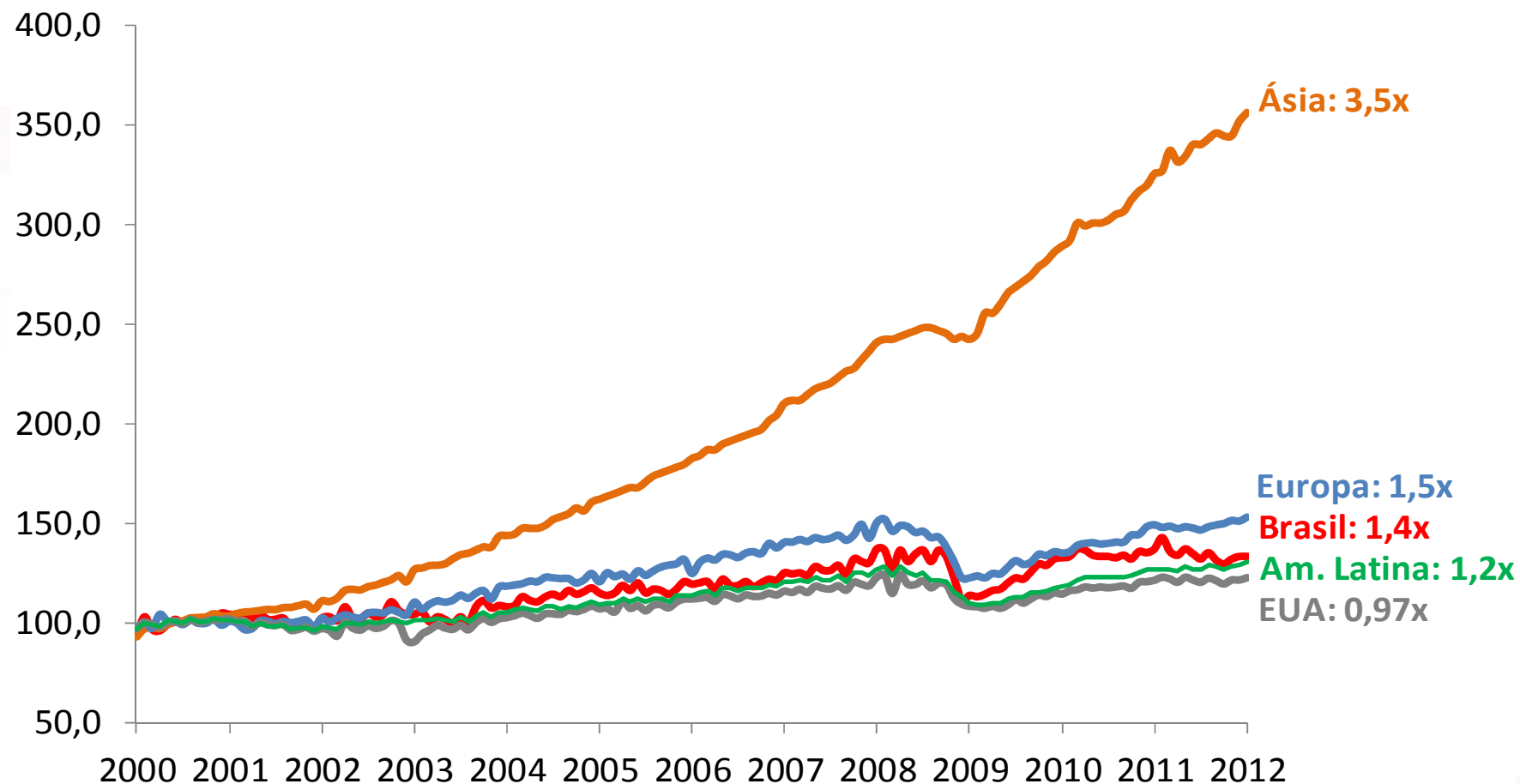
Aumento de 11,4p. p. no coeficiente, o que equivale a US\$ 102,8 bi ou R\$ 171,7 bi (efeito direto). Contando os efeitos direto e indireto em toda economia, isso significou R\$ 381 bi a menos na produção



Dessa forma, 4,5 milhões de empregos deixaram de ser gerados na economia

Ou seja, esse quadro tem contribuído para que o país tenha baixo crescimento da produção industrial, sobretudo relativamente à Ásia, e perca oportunidade de aumentar seu ritmo de crescimento industrial, e, conseqüentemente, econômico.

### Produção industrial (base 2000 = 100, US\$ const.)



Fonte: GEM/World Bank. Elaboração: DECOMTEC/FIESP

1. Quais são os objetivos para o desenvolvimento do Brasil nos próximos 15 anos?
2. Essa meta é factível? Que países conseguiram isto?
3. Quais foram as estratégias usadas pelos países que atingiram esse objetivo?
4. Quais as oportunidades e ameaças que o Brasil tem para atingir o nível de investimento fixo e participação da indústria no PIB necessários?
5. **Que entraves deveriam ser removidos para que o Brasil atinja essa meta de crescimento?**
6. Quais as ações recentes do governo? Isto tem dado resultados desejados?
7. Nos últimos trinta anos, qual tem sido a estratégia de desenvolvimento brasileira?
8. Quais os cenários possíveis para o Brasil nos próximos anos?
9. Quais as propostas de medidas prioritárias para atingir a visão de futuro?

Os principais entraves ao desenvolvimento da Indústria de Transformação no país estão relacionados ao “Custo Brasil”. Ficou muito caro produzir no Brasil....



- O **câmbio** se tornou um dos principais instrumentos de competitividade entre os países. Já o Brasil perdeu competitividade nos últimos anos, sobretudo, devido à fortíssima valorização do real, por exemplo, entre junho de 2004 e abril de 2012, o real foi a moeda mais valorizada ante o dólar (68,7%) dentre as de várias economias relevantes: a da China se valorizou 31,4%, a do Chile, 32,4%, a da Coreia do Sul, 2,0%, a da Rússia se desvalorizou 1,5%, a da Índia, 12,0%, e a do México, 12,8%.
- A indústria de transformação é o setor que mais contribui com a **arrecadação** dentre todos os setores (33,9% do total da carga em 2010), mas sua participação no PIB foi de 16,2%;
- A **carga tributária** da indústria de transformação é de 59,5% do seu PIB, representando 40,3% dos preços dos produtos industriais;

Os principais entraves ao desenvolvimento da Indústria de Transformação no país estão relacionados ao “Custo Brasil”.



- Os custos da **burocracia** para pagar os tributos existentes no país representam R\$ 19,7 bilhões do faturamento da indústria de transformação. Considerando o carregamento na cadeia à montante, totaliza um custo anual de 2,6% do preço dos produtos industriais;
- Os **juros básicos e spread** bancário implicam em custo de R\$ 156 bilhões com financiamento para capital de giro da indústria de transformação. Considerando a cumulatividade na cadeia, em 2011, 7,5% do preço dos produtos industriais na porta da fábrica se deveram ao custo de capital de giro; mesmo com Selic em queda, o Brasil tem a segunda maior taxa mundial (atrás da Rússia). O spread brasileiro é 11,5 vezes maior do que os países que calculam com critério idêntico ao nosso (\*).

(\*) Malásia, Japão, Chile e Itália

Os principais entraves ao desenvolvimento da Indústria de Transformação no país estão relacionados ao “Custo Brasil”.



- Os **encargos trabalhistas** são muito elevados: representam 32,4% do total dos custos de mão de obra na indústria, valor mais alto dentre 34 países analisados pelo Departamento de Estatísticas do Trabalho dos EUA (Bureau of Labor Statistics – BLS)
- O Brasil tem uma das mais elevadas tarifas de **energia elétrica** do mundo. Por isso, o gasto com energia corresponde a 2,6% do custo total da indústria de transformação, sem considerar a cumulatividade do custo da energia na cadeia de valor, ou seja, o custo da energia nos insumos consumidos pela indústria.
- Os produtos industriais são encarecidos em R\$ 17,1 bilhões pelos custos de um **sistema logístico** deficiente, que não faz jus aos tributos arrecadados pelo Estado. Considerando o carregamento de custo na cadeia à montante, as deficiências da infraestrutura logística representam 1,8% do preço desses produtos.

Os principais entraves ao desenvolvimento da Indústria de Transformação no país estão relacionados ao “Custo Brasil”.

- A **infraestrutura** do país é deficiente:

### Classificação do Brasil entre 142 países

104º	Geral
66º	Telefonia celular
124º	Procedimentos alfandegários
91º	Ferrovias
122º	Aeroportos
118º	Estradas
130º	Portos

Fonte: World Economic Forum- The Global Competitiveness Report 2011-2012

1. Quais são os objetivos para o desenvolvimento do Brasil nos próximos 15 anos?
2. Essa meta é factível? Que países conseguiram isto?
3. Quais foram as estratégias usadas pelos países que atingiram esse objetivo?
4. Quais as oportunidades e ameaças que o Brasil tem para atingir o nível de investimento fixo e participação da indústria no PIB necessários?
5. Que entraves deveriam ser removidos para que o Brasil atinja essa meta de crescimento?
6. **Quais as ações recentes do governo? Isto tem dado resultados desejados?**
7. Nos últimos trinta anos, qual tem sido a estratégia de desenvolvimento brasileira?
8. Quais os cenários possíveis para o Brasil nos próximos anos?
9. Quais as propostas de medidas prioritárias para atingir a visão de futuro?



O governo tem se mostrado sensível ao baixo crescimento econômico, por isso tem implementado algumas medidas.

▪ **Ações Macroeconômicas:**

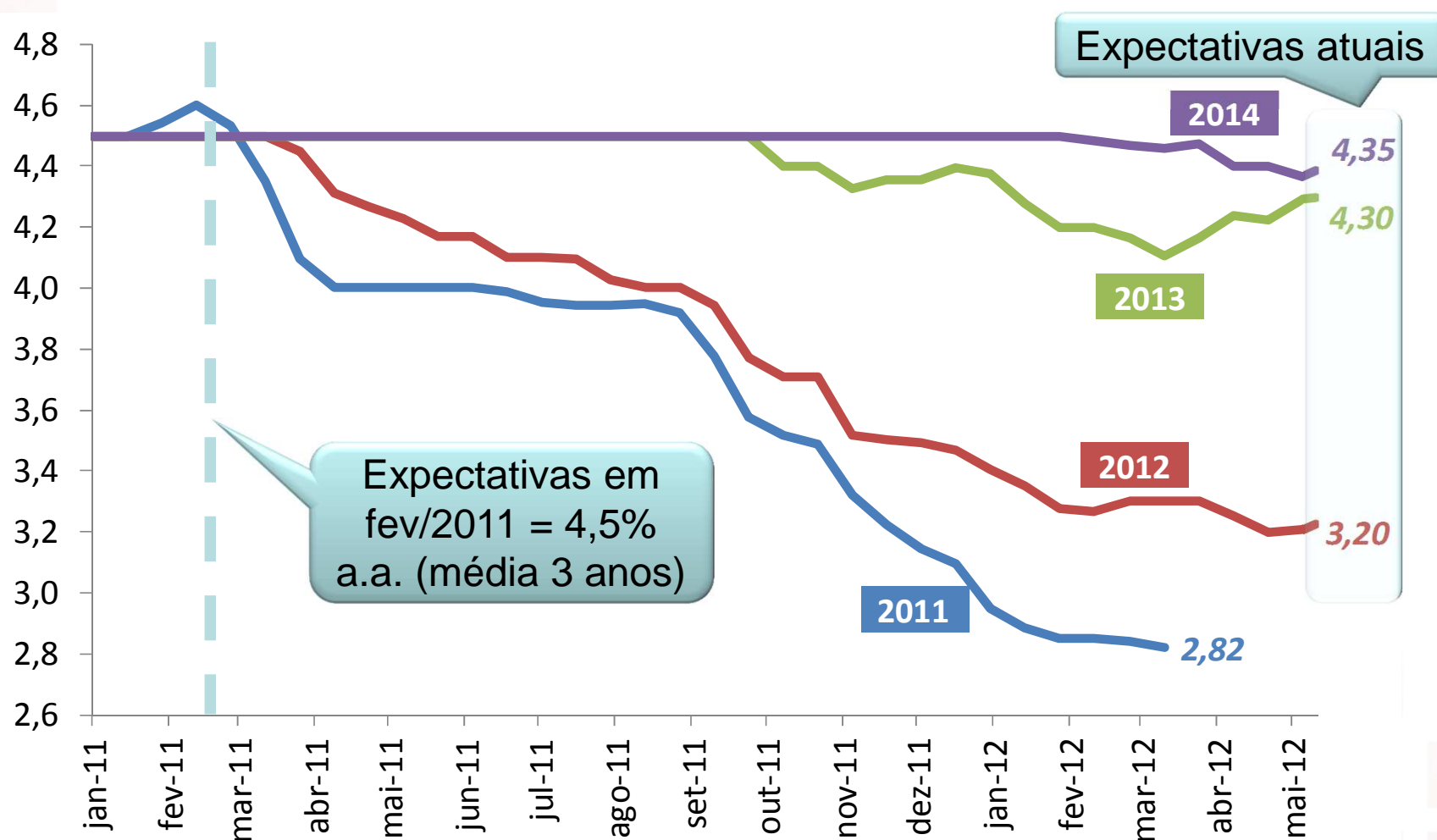
- ✓ Ações para **coibir a valorização da taxa de câmbio**;
- ✓ Redução na **taxa básica de juros**;
- ✓ Alteração nas regras das **novas aplicações na poupança** para permitir maiores reduções na Selic;
- ✓ Redução dos **spreads bancários** dos bancos públicos.

▪ **Ações de Política Industrial**

- ✓ Desonerações tributárias;
- ✓ Melhoria nas condições de financiamento ao investimento e do capital de giro pelo BNDES;
- ✓ Esforço do governo para aprovação da Resolução 72/2010 do Senado;
- ✓ Desoneração da folha de pagamentos de alguns setores;
- ✓ Incentivos à inovação;
- ✓ Compras governamentais: margens de preferência em licitações para produtos manufaturados nacionais de alguns setores;
- ✓ Medidas de comércio exterior.

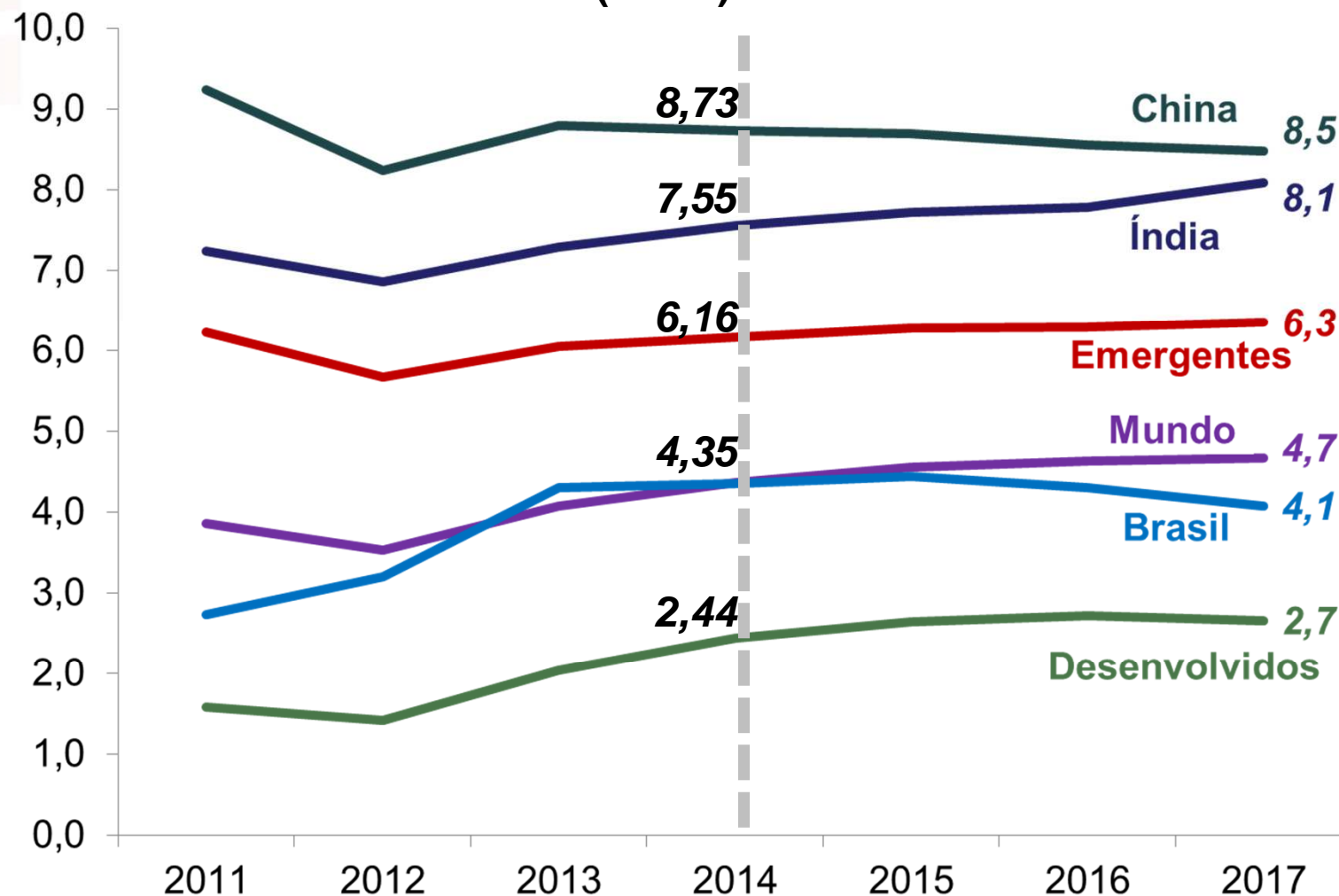
As medidas adotadas são necessárias, mas insuficientes para reverter a redução nas expectativas de crescimento do PIB nos próximos anos.

## Expectativas de mercado (Boletim Focus – Bacen) para crescimento PIB (%a.a.)



Diante disso, o Brasil deve continuar crescendo menos que os demais países em desenvolvimento, e, o que é ainda mais grave, deve crescer abaixo da média mundial nos próximos anos (exceto em 2013).

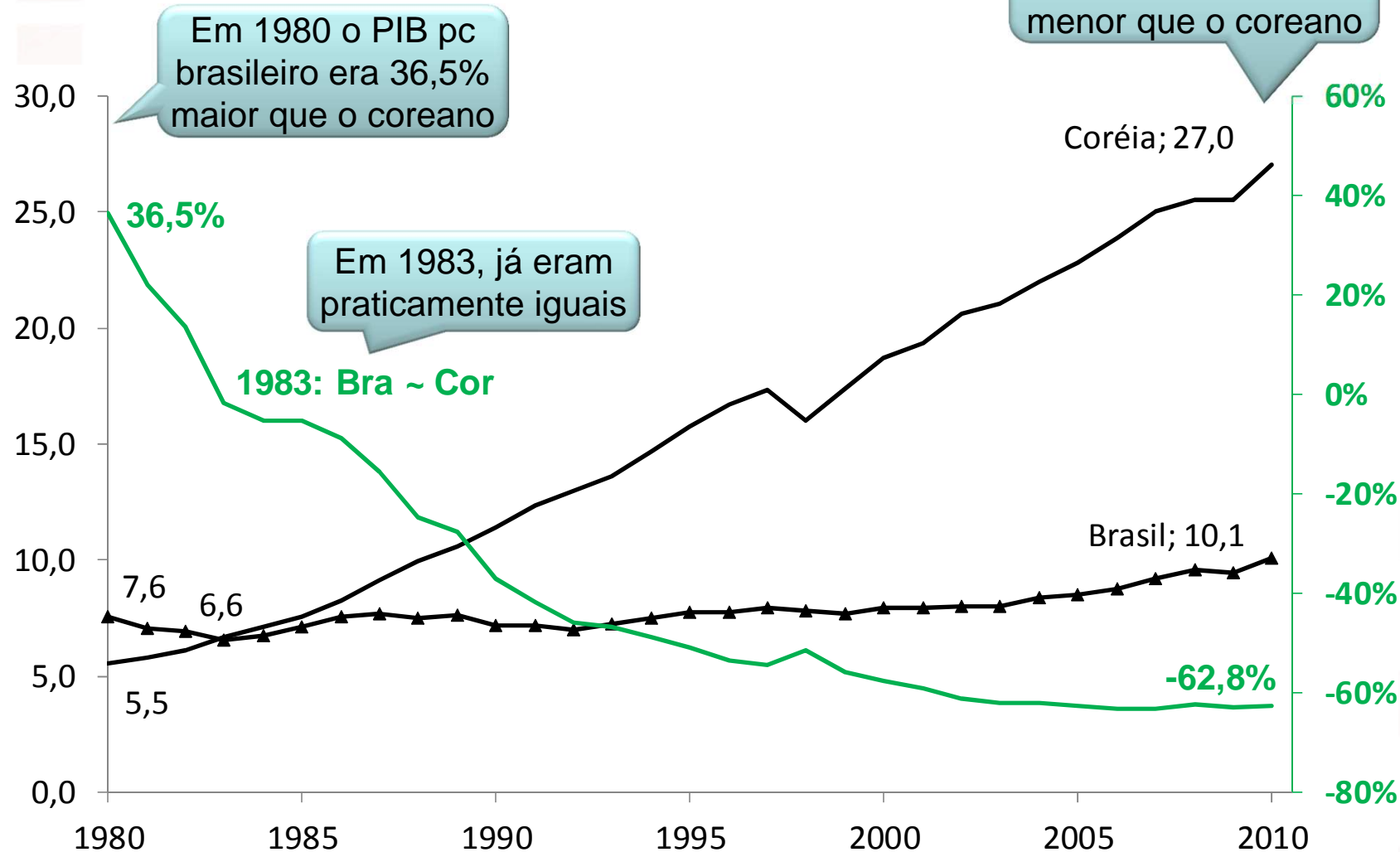
### Estimativas do crescimento do PIB (%a.a.)



1. Quais são os objetivos para o desenvolvimento do Brasil nos próximos 15 anos?
2. Essa meta é factível? Que países conseguiram isto?
3. Quais foram as estratégias usadas pelos países que atingiram esse objetivo?
4. Quais as oportunidades e ameaças que o Brasil tem para atingir o nível de investimento fixo e participação da indústria no PIB necessários?
5. Que entraves deveriam ser removidos para que o Brasil atinja essa meta de crescimento?
6. Quais as ações recentes do governo? Isto tem dado resultados desejados?
7. **Nos últimos trinta anos, qual tem sido a estratégia de desenvolvimento brasileira?**
8. Quais os cenários possíveis para o Brasil nos próximos anos?
9. Quais as propostas de medidas prioritárias para atingir a visão de futuro?

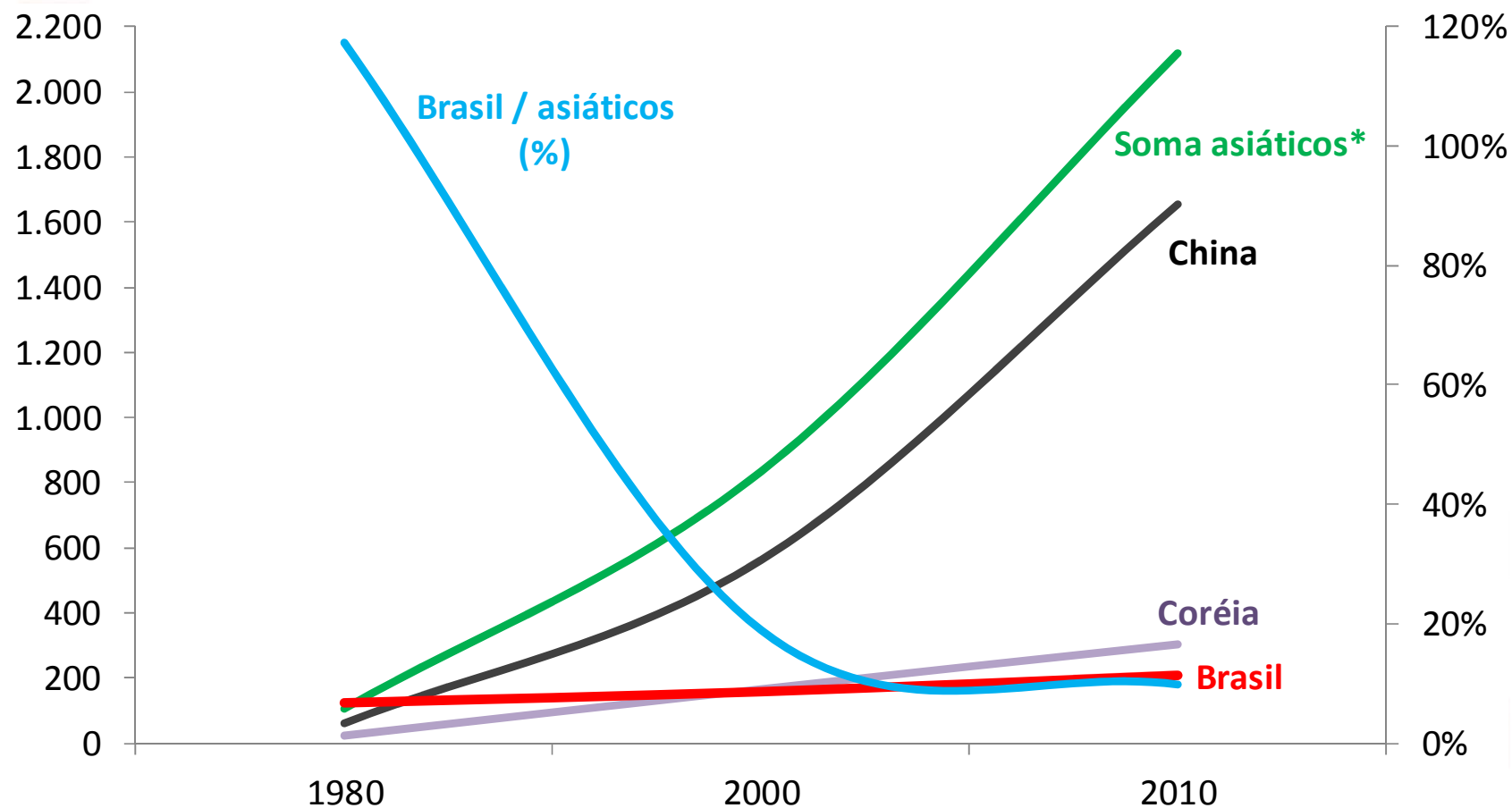
Percebe-se que o país não teve estratégia de desenvolvimento de longo prazo. Por exemplo, enquanto de 1980 a 2010, nosso PIB per capita cresceu 32,9%, o da Coreia elevou-se 387,5%.

## PIB per capita PPC (US\$ 2005): Brasil e Coreia do Sul



Outro exemplo: em 1980, a indústria no Brasil era maior do que a soma da China, Coréia, Tailândia e Malásia. Em 2010 representava apenas 10% da indústria desses países.

### Valor adicionado - indústria geral (US\$ de 2005)



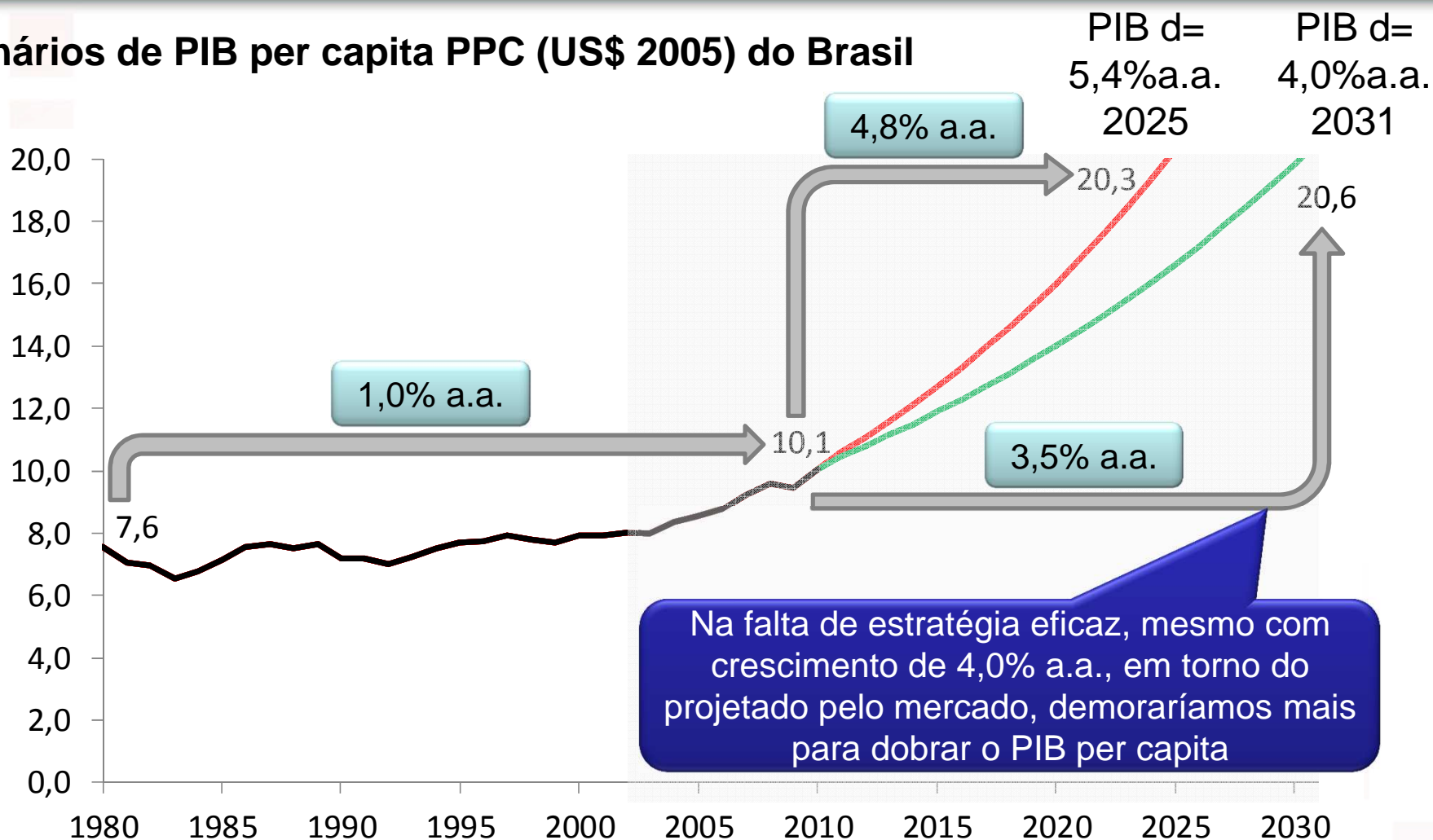
\* China, Coréia, Tailândia e Malásia

Fonte: United Nations Statistical Division. Elaboração: DECOMTEC/FIESP.

1. Quais são os objetivos para o desenvolvimento do Brasil nos próximos 15 anos?
2. Essa meta é factível? Que países conseguiram isto?
3. Quais foram as estratégias usadas pelos países que atingiram esse objetivo?
4. Quais as oportunidades e ameaças que o Brasil tem para atingir o nível de investimento fixo e participação da indústria no PIB necessários?
5. Que entraves deveriam ser removidos para que o Brasil atinja essa meta de crescimento?
6. Quais as ações recentes do governo? Isto tem dado resultados desejados?
7. Nos últimos trinta anos, qual tem sido a estratégia de desenvolvimento brasileira?
8. **Quais os cenários possíveis para o Brasil nos próximos anos?**
9. Quais as propostas de medidas prioritárias para atingir a visão de futuro?

Se forem removidos os entraves ao desenvolvimento, o PIB poderá crescer a taxas próximas de 5,4% a.a., suficiente para em 2025 atingir PIB per capita de US\$ 20 mil.

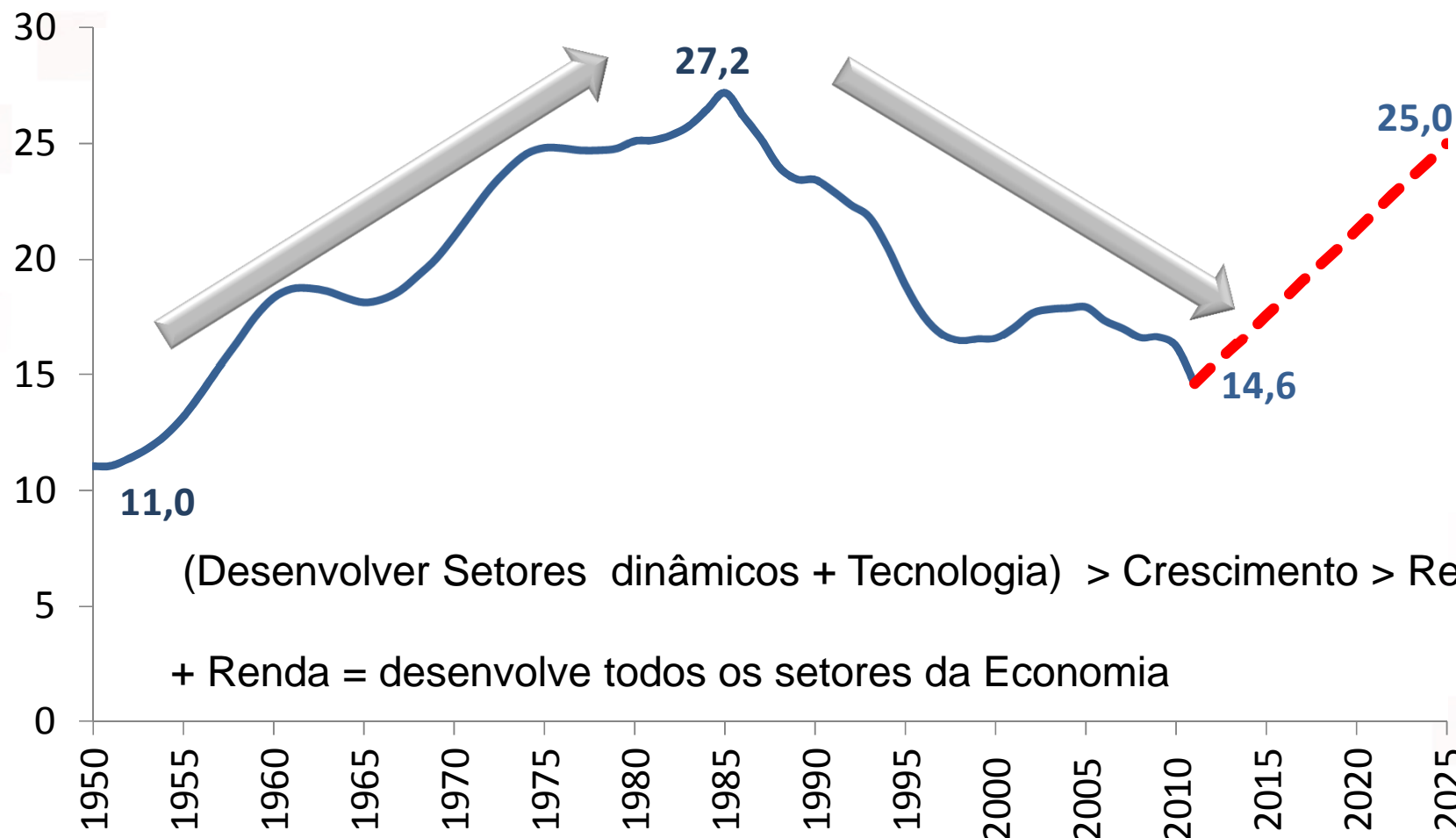
## Cenários de PIB per capita PPC (US\$ 2005) do Brasil





Todavia, para atingir a meta de crescimento da renda per capita, o Brasil precisa recuperar sua competitividade industrial, fazendo o setor atingir 25% de participação no PIB em 2025.

## Participação da indústria de transformação no PIB (em %)



(Desenvolver Setores dinâmicos + Tecnologia) > Crescimento > Renda

+ Renda = desenvolve todos os setores da Economia

1. Quais são os objetivos para o desenvolvimento do Brasil nos próximos 15 anos?
2. Essa meta é factível? Que países conseguiram isto?
3. Quais foram as estratégias usadas pelos países que atingiram esse objetivo?
4. Quais as oportunidades e ameaças que o Brasil tem para atingir o nível de investimento fixo e participação da indústria no PIB necessários?
5. Que entraves deveriam ser removidos para que o Brasil atinja essa meta de crescimento?
6. Quais as ações recentes do governo? Isto tem dado resultados desejados?
7. Nos últimos trinta anos, qual tem sido a estratégia de desenvolvimento brasileira?
8. Quais os cenários possíveis para o Brasil nos próximos anos?
9. **Quais as propostas de medidas prioritárias para atingir a visão de futuro?**

## **I - Medidas macroeconômicas**

- Criar mecanismos permanentes e efetivos para reconduzir a taxa de câmbio a um nível que favoreça a produção
- Redução da taxa básica de juros
- Redução do spread bancário

## **II- Medidas para alçar o investimento produtivo a promotor do crescimento econômico**

- Desoneração integral do investimento produtivo de todos os tributos federais e estaduais
- Disponibilização de linhas de financiamento com volume adequado e custos isonômicos aos concorrentes internacionais
- Perenização do PSI/BNDES
- Incentivos a linhas de financiamento de longo prazo pelo setor bancário público e privado, utilizando o compulsório não remunerado e outras medidas regulatórias

## III- Medidas para readensamento de cadeias produtivas

- Utilização das compras governamentais, inclusive da Petrobras, como indutoras da produção nacional, da agregação de valor e da geração de emprego e renda, com aplicação de margens de preferência para todos os setores industriais em percentuais que efetivamente incentivem a produção nacional
- Conteúdo local mínimo efetivo em todas as compras governamentais e privadas quando beneficiadas por financiamento público e/ou incentivos fiscais, e em setores estratégicos

## IV- Medidas tributárias

- Desoneração da Folha de pagamento do PBM: reduzir alíquota da contribuição sobre faturamento, obtendo-se desoneração e não apenas troca de base de tributação. Excluir da base de incidência os impostos e contribuições sobre vendas, eliminando tributação em cascata
- Regimes tributários especiais: fim dos incentivos concedidos às importações
- Postergação do prazo de recolhimento do PIS e da COFINS  
Prolongar definitivamente por 60 dias, além do prazo vigente, o prazo para recolhimento dos tributos (toda indústria de transformação)  
Pode ser realizado com concessão de 5 dias adicionais de prazo de pagamento a cada mês, até atingir, em 12 meses, o aumento proposto de 60 dias.

## **V- Inovação tecnológica**

- Extensão dos incentivos fiscais a todas as empresas, independente do regime de tributação (simples, lucro presumido e lucro real) da indústria de transformação, e oferta de financiamento com volume adequado e custos competitivos internacionalmente

## **VI- Metas de crescimento industrial**

- Metas anuais de crescimento da produção física, da taxa de investimento e do nível de emprego na indústria de transformação devem ser objetivo prioritário da política econômica

## **VII- Defesa comercial**

- Fortalecer estruturas do MDIC relacionadas à defesa comercial, assegurando os recursos humanos e materiais necessários
- Incrementar uso de instrumentos de defesa comercial (medidas compensatórias, licenças não automáticas, valoração aduaneira, salvaguardas e antidumping)
- China: manter o tratamento como economia que não opera em condições predominantes de mercado e definir medidas de defesa comercial específicas
- Abertura e aplicação de medidas de defesa comercial fundamentadas em ameaça de dano
- Aprofundar regulamentação técnica, sanitária e fitossanitária e assegurar a fiscalização de seu comprimento por parte das importações

**VIII- Coordenação entre os agentes Produtivos, Governo e Instituições visando:** formação de clusters, empresas com massa crítica para relevantes investimentos em P&D, Internacionalização, Consolidações, atração de empresas com tecnologias de fronteira, para induzir investimentos Privados utilizando instrumentos adequados e por tempo limitado e vinculados a metas de Performance, dentre outros:

- Tarifas aduaneiras
- Incentivos para desenvolvimento de P&D
- Incentivos para desenvolvimento e qualificação de mão de obra
- Crédito e Financiamento com taxas diferenciadas

**IX- Disseminar Confiança e Previsibilidade, com instituição fortes e respeitadas, com regras claras e segurança jurídica.**

**X- Capacidade de Formulação, Planejamento e Execução dos agentes que definem Políticas Públicas, com estruturas adequadas e pessoal qualificado submetidos a avaliação de performance no atingimento de metas.**

José Ricardo Roriz Coelho  
[jrroriz@fiesp.org.br](mailto:jrroriz@fiesp.org.br)

Vice-Presidente – Fiesp  
Diretor Titular – Departamento de Competitividade e Tecnologia